

CORDEL  
ENCAS TELADO

#08  
MMXX

O NOSSO  
CORDEL  
DA PAZ

Samuel de Monteiro  
Carla Emanuele  
Crecilda Barbara de Souza  
Sandreilson Moreira da Fonseca  
Cárlisson Galdino  
Ronaldo de Oliveira

**TÍTULO** Cordel Encastelado #08 - O  
Nosso Cordel da Paz

**TIPO DE CORDEL** Coletânea de Cordéis

**TEMA** Paz

**EDIÇÃO ATUAL** 1ª (2020)

**1ª PUBLICAÇÃO** 2020

**AUTORIA** Samuel de Monteiro  
Carla Emanuele  
Crecilda Barbara de Souza  
Sandreilson Moreira da Fonseca  
Cárlisson Galdino  
Ronaldo de Oliveira

**ESTRUTURA** 8 décimas (10)  
3 setilhas (7); 4 setilhas (7)  
5 décimas (10)  
10 sextilhas (6)  
20 sextilhas (6) e 1 noneto (9)  
15 setilhas (7); 55 setilhas (7)

**ESTRUTURA DE RIMAS** xAxAxA  
xAxABBA  
ABBAACDDC  
Variável

**MÉTRICA** Redondilhas maiores (7)  
Variável (?)

Este cordel é uma publicação de cordelistas agrupados sob o projeto Cordel Encastelado, criado durante a quarentena que foi formada em resposta ao novo Corona Vírus (COVID-19). Esperamos que você goste deste trabalho.



*Esta obra está licenciado com uma Licença Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.  
<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>*



# O Quanto Vale uma Vida (ou Um Cordel pela Paz)

**Samuel de Monteiro**

Monteiro - PB

Doutor, com todo respeito,  
Falo com Vossa Excelência  
Já que por nós foi eleito  
Responda com paciência  
Nosso humilde manifesto  
Nestes versos de protesto  
Por nossa gente querida  
Que vive tão insegura  
Fale a verdade mais pura  
O quanto vale uma vida?

Assassinato e chacina  
Latrocínio, roubo e furto,  
Pior do que imagina  
É mais do que simples surto  
Fruto da ineficiência  
Sei que o Doutor tem ciência  
Que a cada vida perdida  
O Doutor puxa o gatilho  
Pra mãe que perdeu o filho  
O quanto vale uma vida?

No trânsito que morre gente  
Tal qual em guerra civil  
O poder público é ausente  
No nosso grande Brasil  
Cria Lei que não se aplica  
Ao rico que reivindica  
Que nunca seja seguida  
Seja franco e verdadeiro  
Pra o senhor que tem dinheiro  
O quanto vale uma vida?

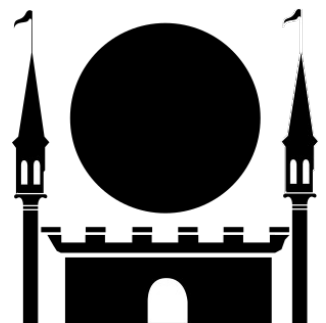
Nesse país do “jeitinho”  
Que na base da propina  
Tira o “legal” do caminho  
Quem tem poder determina  
Se o errado vira certo  
Responda se for esperto  
Quando a lei é esquecida  
E o irregular aprovado  
Quando alguém é subornado  
O quanto vale uma vida?

Quando a verba é desviada  
Falta escola e segurança  
Se a educação não é dada  
Aprenderá a criança?  
Policia! sem recurso  
Como mudará o curso  
Numa guerra já perdida?  
São perguntas sem respostas  
Pra você, que vira as costas,  
O quanto vale uma vida?

Tanta ganância do homem  
O desrespeito com o outro  
Os recursos que consomem  
Repercute sempre noutro  
Mata-se por coisa à toa  
A violência que ecoa  
É um beco sem saída!  
Vamos por fim a maldade  
Responda com humildade  
O quanto vale uma vida?

Você que ganhou o pleito  
Que exerce seu mandato  
Entenda que foi eleito  
Pra ser honesto e sensato  
Pra cuidar do que é nosso  
Meu discurso agora engrosso  
Mexo na sua ferida  
Como dorme toda noite?  
Minha pergunta é açoite!  
O quanto vale uma vida?

Que esse Cordel pela paz  
Sensibilize mais gente  
Que a rima seja capaz  
Da justiça ir mais a frente  
Sendo o corrupto cassado  
Corruptor condenado  
Cumprindo a pena devida  
O doutor em sua mesa  
Saberá sim, com certeza,  
O quanto vale uma vida!





**Seja Paz**

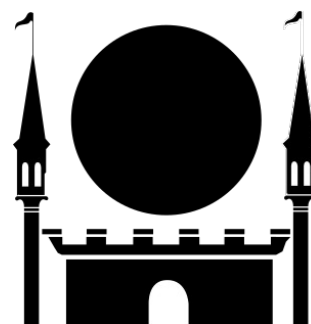
**Carla Emanuele Messias de Farias**  
Arapiraca - AL



Sejamos paz na sociedade  
Precisamos da paz mundial  
Cada um faz a sua parte  
Tendo na paz o foco principal  
Diga não a todo tipo de violência  
Precisamos estimular a resiliência  
Para termos um mundo ideal

Lutamos por direitos iguais  
E por outras diversas coisas  
Liberdade e direitos sociais  
Que cada um se sinta capaz  
E possa fazer a sua parte  
Respeitar todo tipo de arte  
E sonhar com um mundo de paz

Plantemos paz nos corações  
tenhamos paz em nossas ações  
Que seja um hábito das nações  
Mostrando que somos capaz  
De mudar esta cruel realidade  
E vivermos com cumplicidade  
Quando tem esperança na paz!





# **Anseio de Paz**

**Crecilda Barbara de Souza**

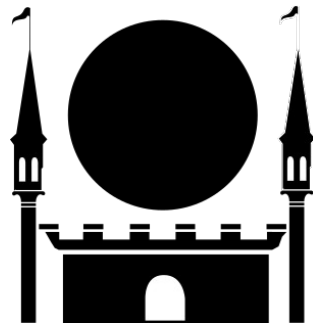
Olinda - PE

Depois de visitar a história  
Cheguei a uma conclusão  
Desde os primórdios  
Que o homem vive num turbilhão  
Vive arrumando motivo  
Eita bicho atrevido  
Sem paz no coração

Faço uma convocação  
A paz é preciso ansiar  
Precisamos persistir  
Incessantemente buscar  
Precisamos de paz para viver  
O homem não pode esmaecer  
Enquanto a paz não encontrar

Muitas histórias remontam  
O desassossego da humanidade  
Guerras de poder infinitas  
Em função da vaidade  
O homem avança em tecnologia  
A arrogância segue sendo o seu guia  
Alimentando sua desumanidade

Com a pedra criou armas rudimentares  
Com inteligência armas biológicas  
Negligencia o sossego do próximo  
Sobrevive fechando portas  
A paz escolhi como companhia  
Não venha roubar minha alegria  
Busco paz em minhas respostas





# *A Nossa Arte é de Paz*

**Samuel de Monteiro**

Monteiro - PB

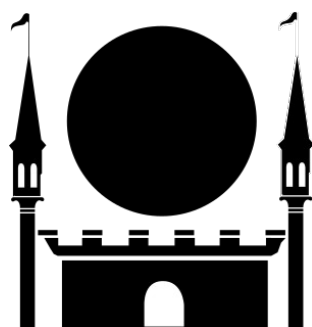
Somos poetas na luta  
Por um País mais correto  
Nós escrevemos direto  
Contra toda força bruta  
Pra você, que nos escuta  
Você também é capaz  
Com atitude contumaz  
Mudar o rumo da prosa  
Como este verso que glosa  
Que a nossa arte é de paz!

Nossa rima é poderosa  
Falando de amor à vida  
Da esperança repartida  
De gente mais caridosa  
Através do verso e prosa  
Da palavra perspicaz  
Registrada num cartaz  
Em letra bela e potente  
Avisando a toda gente  
Que a nossa arte é de paz!

Se você não está contente  
Com tudo que vê agora  
Lembre-se, que o afeto mora  
Onde o bem se faz presente  
Saiba que agir firmemente  
Vai além de ser loquaz  
Quem só fala, é incapaz  
De mudar no seu entorno  
A palavra é mais que adorno  
Quando arte for de paz!

Tudo que vai, tem retorno  
O bem precisa vencer  
Mas pra isto acontecer  
Pra que não aja transtorno  
Façamos logo um estorno  
Desta maldade voraz  
Com este desejo vivaz  
Que trago dentro do peito  
Aviso assim, deste jeito  
Que a nossa arte é de paz!

Seja o agente, o sujeito  
Da mudança necessária  
Contra esta força contrária  
O nosso amor é perfeito  
Não se omita deste jeito  
Seja mais firme e tenaz  
Agir é mais eficaz  
Do que se manter omissos  
Deixo claro, que é por isso  
Que a nossa arte é de paz







# **Na Luta pela Paz**

**Sandreilson Moreira da Fonseca**

Tabuleiro do Norte - CE

Uma palavra pequena  
Com três letras, nada mais  
O desamor tá tão grande  
Que neutralizou a paz  
E hoje todo mundo sofre  
A falta que ela nos faz

O homem vive perdido  
Sem rumo, sem direção  
Sem saber pra onde ir  
Andando na contramão  
Olhando só pra si mesmo  
Sem amor no coração

Mal sabe que o segredo  
Tá na coletividade  
Apoiando-se uns nos outros  
Em uma só unidade  
Esse é o princípio da paz  
Do amor, da felicidade

Toda paz é importante  
Porém a primordial  
É a paz interior  
A paz espiritual  
Que é preciso estar paz  
Pra fazer paz mundial

A gente colhe o que planta  
Cada um dá o que tem  
Aquele que espalha amor  
Colherá amor também  
Pois a paz é o resultado  
De quem semeou o bem

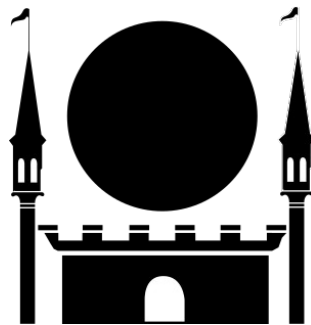
Hoje a paz tá suprimida  
E expandiu - se o que é ruim  
Mas é possível mudar  
Não queremos este fim  
Que a paz que eu quero pro mundo  
Começa dentro de mim

Para que a paz permaneça  
Precisamos semear  
O bem e lutar por ele  
Combater, não guerrear  
Que o mundo ta precisando  
De gente pra pazear

Quando o bem for mais ousado  
Toda maldade recua  
Se somarmos nossas pazes  
Juntar a minha e a sua  
Teremos bastante paz  
Pra compartilhar na rua

Retribuir um sorriso  
Devolver a boa ação  
Não permitir que o ódio  
Se instale no coração  
Que a paz só retornará  
Quando amarmos todo Irmão

Ela em breve voltará  
Eu não perco a confiança  
Vamos fazer nossa parte  
Com fé, amor e esperança  
Não há pra quê desespero  
Jesus tá na liderança





# Violência só na Ficção

**Cárlisson Galdino**

Arapiraca - AL

É fato que violência  
Tem um poder de atração  
Senão não ia ter tanto  
Jornal, boletim, plantão  
Falando de morte e crime  
Na nossa televisão

Também os filmes de ação  
Mostram a todo momento  
Corte, explosão e confronto  
E tudo que é violento  
Para a nossa diversão  
E nosso entretenimento

E nos quadrinhos de herói  
Para combater o mal  
Salvando a Humanidade  
De uma desgraça fatal  
É só pela violência  
Que ele vence no final

Assim é no videogame  
Pois entra ano e sai ano  
A diversão vem da luta  
Contra um vilão soberano  
O jogador busca o jeito  
De provocar maior dano

E assim eu noto que aqui  
Por mais que seja esquisito  
A Violência é a forma  
De se resolver conflito  
Atrai atenção da gente  
De jeito belo e maldito

Na sombra desse fascínio  
Existe e sempre existiu  
A gente sempre se esquece  
É aquele lado sombrio  
De trauma, dor e remorso  
Angústia, medo e vazio



Guerra pode parecer  
Bacana, mas nesse evento  
Se é obrigado a matar  
Em meio a dor e tormento  
No fim, o que volta inteiro  
Não para o seu sofrimento

Lembranças sempre atormentam  
Aquelas noites de gelo  
A perda de companheiros  
A fome, o medo a abatê-lo  
Não param de retornar  
Na forma de pesadelo

Super-herói vem voando  
Pra dar ao crime lição  
Mas se isso fosse real  
Isso seria opressão  
Sem direito de defesa  
Nem de dar explicação

Nas histórias que se inventa  
Super-herói é do bem  
Mas a verdade escondida  
É que não pode ninguém  
Fazer justiça por conta  
Pois isso é crime também!

É fácil entender a angústia  
Vendo que o Mal tanto avança  
No desespero se pensa  
Nessa hora em que a gente cansa  
Que Violência é resposta  
Só que é apenas Vingança

Quando começa uma guerra  
Por um rei inconsequente  
Vem fome, crise, tormento  
Em avalanche na gente  
Pessoas matam pessoas  
De uma nação diferente

“É bom levar uma surra  
Que é para ele aprender”  
Será que vai funcionar?  
Será o melhor proceder?  
E sobre merecimento  
Quem deu o seu parecer?

O medo que nós vivemos  
Na nossa sociedade  
Leva a pensamentos tortos  
E muitas vezes, Maldade  
De defender Violência  
Que não tem necessidade

Querer morte de bandido  
Sem julgamento decente  
Faz a polícia matar  
Muita pessoa inocente  
Faz se levar um boçal  
Ao cargo de presidente

Quem é cristão de verdade  
Na justiça o esperado  
É dar perdão, não a morte  
No mundo tem o Estado  
Pra julgar e condenar  
Mesmo errando pros dois lados

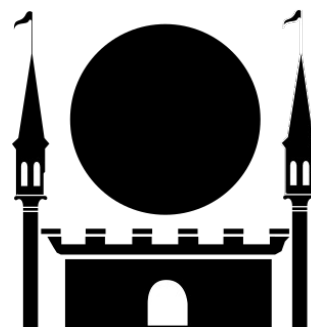
Prisões deveriam ser  
Não “entulho de ladrão”  
Mas lugar pra quem errou  
Ter uma reeducação  
Se tornando alguém melhor  
Na ressocialização

Policia! deveria  
Ser tratado como gente  
Poder ter opinião  
Mesmo sendo diferente  
Da de quem tá no comando  
É isso que eu tenho em mente

Pra não perseguir pessoas  
Porque um governador quis  
Tratando como inimigo  
Alguém do próprio país  
Numa guerra fratricida  
Condenada e infeliz

Já basta de violência  
Seja de policiais  
Criminosos na TV  
Dos abutres nos jornais  
Que haja oportunidades  
Para todos nós, iguais

Que a Justiça corte certo  
Não prenda sem merecer  
Não deixe solto bandido  
Que tem bastante poder  
Que os milionários sedentos  
Não busquem mais crescimentos  
Deixando os pobres pra trás  
Que o ódio suma da mente  
De toda essa nossa gente  
Pra vir um Brasil de Paz





# Meu Cordel da Esperança

**Samuel de Monteiro**

Monteiro - PB

Sentado em minha cadeira  
Que o meu corpo balança  
Num ritmo bem suave  
Vem uma boa lembrança  
Com um gosto de saudade  
De paz, de felicidade  
No meu cordel da esperança

Feche os olhos e se acalme  
Perceba a respiração  
Serenando a sua mente  
Ouça o som do coração  
Aos poucos seu batimento  
Se acalma neste momento  
Corpo e mente em comunhão

Experimente uma prece  
No momento delicado  
Se não reza, então medite  
Pode ser mais adequado  
Busque nova sintonia  
Viva mais em harmonia  
Pensamento equilibrado

Quando a raiva lhe visita  
Pense naquilo que agrada  
Se a tristeza lhe incomoda  
Abraça a pessoa amada  
Se o mal se aproxima  
Confie e mude seu clima  
Numa tarde ensolarada

Por mais difícil que seja  
Mude a forma de pensar  
Encare seus desafios  
Com um brilho no olhar  
Depois da chuva, a beleza  
As cores da natureza  
O sol, de novo a brilhar

Não há sofrimento eterno  
Nem pra sempre, dura o mal  
Se você for persistente  
Logo muda o seu astral  
Simplifique a sua vida  
Dando importância devida  
Pra o que for essencial



Contemple o horizonte  
E perceba nesta hora  
Que a vida é muito mais  
Logo esta dor vai embora  
Se você for mais atento  
Sentirá o movimento  
Da transformação, agora

Será que este momento  
Não nos traz uma lição?  
De que toda a correria  
Não passava de ilusão?  
E que tanto consumismo  
Não passava de escapismo  
Num mundo de solidão

Impulso e necessidade  
Falso desejo criado  
A possessão que sufoca  
Cidadão angustiada  
Na busca pela riqueza  
Sem a mínima certeza  
Do sucesso alcançado

Que tal um novo costume?  
Que tal uma nova arte?  
Deixe o carro, siga a pé  
Sinta o bem em toda a parte  
O amanhã você inventa  
O seu amor só aumenta  
Quanto mais você reparte

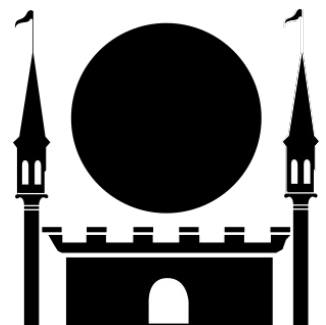
Eu sei que falar é fácil  
Mas desculpar-se também  
Quando você não se mexe  
É como dizer amém  
Para todos os seus problemas  
Para buscar novos temas  
É preciso ir mais além!

Leia um livro, conte história  
Ache graça, de verdade  
Não se leve tão à sério  
Valorize a amizade  
Não pense só em dinheiro  
Pois o seu bem verdadeiro  
Está na simplicidade

Então está combinado  
Você será firme e forte  
Vencerá esta tormenta  
E servirá de suporte  
Para ajudar seu irmão  
E ao segurar sua mão  
Encontrará o seu Norte

Tudo fica mais tranquilo  
Quando olhamos adiante  
Deixe de lado a tristeza  
Seja firme e confiante  
Quando tudo isso acabar  
E o novo tempo chegar  
Trazendo a paz abundante

Vamos aprender, de fato  
Com toda esta mudança  
Olhar para o nosso irmão  
Partilhar nossa bonança  
Pra ser feliz de verdade  
Perceba a simplicidade  
Do meu cordel da esperança





# Em Busca da Paz

**Ronaldo de Oliveira**  
Arapiraca - AL

Clamei aos deuses antigos  
De Ozires à Plutão  
Pedindo que aplacasse  
Toda minha aflição  
Na Grécia e no Egito  
Eu visitei cada mito  
Na minha imaginação.

Queria achar o roteiro  
Para a paz universal  
Por isto entrevistei  
O Grande Pai Celestial,  
Pesquisei cada profeta  
Em busca da minha meta  
Segui rumo ao litoral.

Depois de cruzar os mares  
A Poseidon me apresentei  
No meio do oceano  
A ele entrevistei  
Como encontrar a paz  
Que perdi anos atrás  
Ligeiro eu perguntei.

Disse o Deus do Oceano,  
Das águas do mar sem fim  
Você encontrou a paz  
Quando veio até a mim,  
Escute este vai e vem  
Toda energia tem  
E a paz começa assim

Se conseguir escutar  
As minhas ondas do mar  
Sendo capaz de senti-las  
A paz irá encontrar  
Terá a força na mente  
Aí viverá contente  
Ninguém o contrariará.

Querendo nova resposta,  
Afrodite fui visitar  
A grande Deusa do amor  
E da beleza sem par  
Queria então saber  
O que preciso fazer  
Para a paz encontrar.

Disse Afrodite com força  
E com muita precisão  
Sua paz deve morar  
Dentro do seu coração  
Procure dentro de você  
Então irá perceber  
Paz, amor em oração.

Ainda achando incompleta  
A resposta fui buscar  
Passava um vendaval  
Destes de arrepiar  
Peguei carona no vento  
E neste exato momento  
Com Hermes fui conversar

Grande Hermes que comanda  
O vento em sua grandeza  
Aonde encontro a paz  
Neste mundo de beleza  
Conheces todo planeta  
Faz circular os cometas  
Me responda com clareza

Eu sou Hermes Deus dos ventos  
Quero lhe advertir  
A paz assim tão sonhada  
Só é possível sentir  
Na brisa que vês passar  
Conseguindo observar  
Você trás ela pra ti.

Continuei viajando  
Vi guerras, morte e cruz  
Resolvi então procurar  
Apolo o Deus da Luz  
Onde a paz acharei  
Assim lhe interroguei  
E minha razão expus

Para encontrar a paz  
E toda serenidade  
Procure andar correto  
Seja amante da verdade  
Seja claro como a luz  
Assim a paz lhe conduz  
Por toda eternidade



Passei então adiante  
E uma guerra encontrei  
Resolvi falar com Ares  
O Deus da guerra eu sei  
Como encontrar a paz  
Reconheço fui sagaz  
E logo lhe perguntei.

Pare e pense um minuto  
E a paz encontrará  
Mesmo em meio a guerra  
Ela vai lhe aplacar  
Será como uma couraça  
Na aflição lhe abraça  
E muita força lhe dar

Aí lembrei de Atena  
Deusa da sabedoria  
Fui ouvir sua versão  
E naquele mesmo dia  
A ela pude avistar  
E logo lhe perguntar  
A paz onde encontraria

Disse Atena muito firme  
A paz você acha assim  
Tenha muitos conselheiros  
Os do não e os do sim  
Porém nunca abra mão  
De sua alma o capitão  
Seja do principio ao fim.

Era dia ensolarado,  
Eu saí a procurar  
Hélios o Deus do Sol  
Queria lhe perguntar  
A sua versão de paz  
A resposta que ele trás  
Eu preciso encontrar

Sinta meus raios no rosto  
O mundo a iluminar  
A clorofila das plantas  
E o sol a nos olhar  
Na produção da agricultura  
Que trás a grande fartura  
A paz se encontra lá

Quando um abraço aquece  
E faz o corpo tremer  
Lhe devolvendo a vida  
Isso acontece pra que  
Haja transmissão da cura  
O sentimento que dura  
A paz a lhe proteger.

Como a lua é inspiradora  
Eu viajei até lá  
A procura da deusa Ártemis  
Pois queria lhe falar  
Ouvir a sua versão  
Paz, amor e união  
Pedi pra me revelar.

Ártemis então me disse  
Que o amor é semelhante  
As quatro fases da lua  
Nova, crescente e minguante  
A cheia trás a fartura  
Sete dias ela dura  
E sendo um ciclo constante

Assim funciona a paz,  
É nova e se torna crescente,  
Cuidando ela fica cheia,  
Isto eu trago na mente,  
Sem amor torna-se minguante,  
Mas cuidando um instante,  
Nasce paz e amor presente.

Aí encontrei Deméter  
Que da terra fértil é deusa  
Procurei também ouvir  
Qual era sua certeza  
Como a paz encontrarei  
De cara lhe perguntei  
E ela disse com clareza

Na semente que germina  
Na mãe terra criadora  
Que em sua fertilidade  
Faz nascer cada lavoura  
Na fruteira que plantada  
Natureza bem cuidada  
Da vida é protetora

Cuide bem das plantações  
Ajude a planta crescer  
Defenda o agricultor  
Para ter o que comer  
Pois esta diversidade  
Faz parte da divindade  
É a paz a florescer.

Passei então adiante  
Vi Dionísio a festejar  
Ele que é Deus do vinho  
E então me chamou lá  
E assim me perguntando  
O que eu estava procurando  
Queria me ajudar

Expliquei que procurava  
A grande paz universal  
Ele então me respondeu  
Usando seu cabedal  
E com todo conhecimento  
Disse naquele momento  
Algo profundo e leal

A paz é fazer da vida  
Uma festa com prazer  
Amar o seu semelhante  
Assim como ama você  
Não permitir que a tristeza  
Tire da vida a beleza  
E acabe o seu querer

Já encantado com a vida  
E com tanto conhecimento  
Procurarei a deusa Éos  
Foi profundo este momento  
E a deusa do amanhecer  
Então me fez conhecer  
A paz e seu fundamento

Esta paz tão procurada  
Está no amanhecer  
Como no sol resplandecente  
Um novo dia a trazer  
É preciso contemplar  
Para o horizonte olhar  
Ele é todo pra você.

Então fui falar com ela  
A guardiã da memória  
Mnemósine então me disse  
Que sabia toda história  
Como encontrar a paz  
Precisa olhar para trás  
Lembrar de cada vitória

Alimente seu espírito  
Com a boa recordação  
Com o sentimento bom  
Do fundo do coração  
Afastete qualquer rancor  
Tudo que lhe causa dor  
Viva em contemplação

Vá em busca de desafios  
Um propósito definido  
Assim você e os seus  
Ganharão novo sentido  
A paz como sentimento  
Com todo pertencimento  
Um bem querer garantido.

Me faltava informação  
Quando Têmis procurei  
Ela é a deusa das leis  
E quando a encontrei  
Fui logo interrogando  
A deusa foi me falando  
E novo rumo tomei

A grande paz universal  
Só é possível encontrar  
Com o respeito às leis  
Vindas para regular  
Cada povo e nação  
Grupos e religião  
É preciso respeitar

Desde a antiguidade  
A deusa assim falou  
Que o todo poderoso  
Em duas tábuas mandou  
Em forma de juramento  
Assim os dez mandamentos  
Em duas pedras cravou



Só respeitando as leis  
A paz será encontrada  
E não precisa ir longe  
Nem bater em retirada  
Comece dentro do lar  
O respeito familiar  
E a vida é renovada

Fui em busca de um sábio  
Que neste mundo viveu  
Vasculhei os seus escritos  
Tudo que ele escreveu  
E na glória de Salomão  
Em provérbios e oração  
A paz ele descreveu

Ser correto nos negócios  
Cuidar da mulher amada  
Ser sábio e diligente  
Ter uma mente aprumada  
Toda crise superar  
Não desistir de lutar  
Ter uma vida regrada

Ser leal e ser fiel  
Ouvir pra depois falar  
O Pai como conselheiro  
Ser sereno e meditar  
Respeitar a autoridade  
Ser amante da verdade  
E a vida saber amar.

Não se misturar aos tolos  
E nem aderir ao mal  
O pensamento positivo  
É este o grande sinal  
Viva com a sua paz  
E irradie aos demais  
Sentimento sem igual

Na minha grande jornada  
No reino da imaginação  
Eu encontrei São Francisco  
Um santo por vocação  
Dele procurei saber  
Como irei conhecer  
E ter a paz como missão

Mostrou-me a simplicidade  
Falou de amor e perdão  
Uma vida sem rancor  
Descrita em oração  
E me disse desse jeito  
Procure dentro do peito  
Fé, esperança e união

Viva junto aos animais  
Que têm muito amor pra dar  
No cão, no pássaro e felino  
E pra vida continuar  
Procure neles a paz  
E essa vivencia faz  
A vida simplificar.

Para fechar a pesquisa  
Então fui me apresentar  
Ao grande Nazareno  
Que vive em todo lugar  
Rebusquei meu pensamento  
E foi naquele momento  
Que com Ele fui encontrar

Disse paizinho me escute  
E toda história contei  
Os deuses deste planeta  
Todos que entrevistei  
Fui dizendo o que ouvi  
E como tudo entendi  
E veja o que escutei:

Meu rapaz quero dizer  
Em forma de confissão  
Que tudo o que ouvistes  
Merece minha atenção  
Junte todos os conceitos  
E faça tudo direito  
E terás a salvação

Para encontrar a paz  
Escute o que vou dizer  
Resumo dez mandamentos  
Em dois e veja você  
Ama o senhor teu Deus  
Ama os outros como os seus  
É assim que tem que ser

Para fechar a história  
Vou falar do meu sermão  
Que no país Israel  
Na cidade de Sião  
Para o povo animar  
Num momento singular  
Toquei cada coração.

Bem aventurado os pobres  
Deles é o Grande Reinado  
E a todos os que choram  
Um dia serão consolados  
Os mansos herdarão a terra  
Minha profecia não erra  
Serão bem aventurados

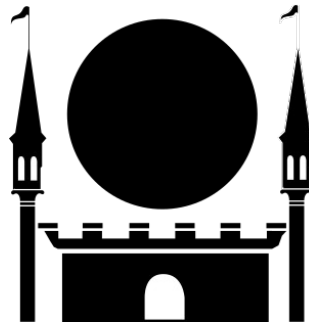
Quem tem sede e fome de justiça  
Receberá a fartura  
E aos misericordiosos  
Misericórdia que dura  
Os limpos de coração  
Ao nosso bom Deus verão  
Livres de toda amargura

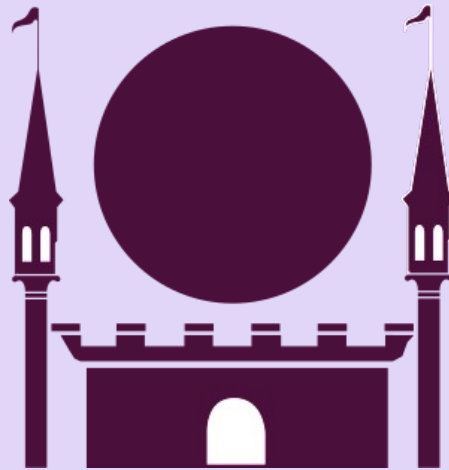
Assim os pacificadores  
Serão bem aventurados  
E como filhos de Deus  
É assim que serão chamados  
E se alguém os injuriar  
Pela Glória do Pai falar  
Vos serão recompensados

Tenha força e tenha fé  
Coragem e determinação  
Mantenha a minha paz  
Dentro do seu coração  
E a paz Celestial  
Será sim universal  
Morando em cada Cristão

E agora estou sereno  
Tenho a paz dentro de mim  
Minha vida está mudada  
E agora vivo assim  
Presto atenção nos sinais  
Em tudo eu vejo a paz  
Em cada flor do jardim.

No pássaro, na terra e no mar  
Na nossa mãe natureza  
E no tocar do irmão  
Na água da correnteza  
Sinto a paz no coração  
No ateu e no cristão  
Do mundo vejo a beleza.





**Cordel Encastelado** é uma iniciativa de cordelistas de vários lugares do país para escreverem cordel coletivamente durante o período de quarentena, devido à pandemia de COVID-19.

Você pode obter este e outros cordéis no endereço:

<http://livros.cordeis.com/>

E no canal de Telegram e-Cordel:

<https://t.me/ecordel>

O padrão de cores utilizado foi pego em <https://botsin.space/@accessibleColors>

Se você é cordelista e quer participar do projeto, mande e-mail para [cg@cordeis.com](mailto:cg@cordeis.com)